

## EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DE CLASSE HOSPITALAR

Terezinha de Fátima Vale Porto Smith <sup>1</sup>  
Carmen de Jesus Dores Cavaco <sup>2</sup>

### RESUMO

A pesquisa visa compreender como ocorre o processo formativo de professores que atuam em Classe Hospitalar, tendo como pressuposto orientador o reconhecimento da singularidade e da especificidade de atuação nesse contexto. O estudo centra-se no entendimento da formação contínua de professores da Pedagogia Hospitalar, seus limites, avanços e as possibilidades nessa área, a partir da perspectiva dos próprios profissionais pesquisados. Para tanto, as informações recolhidas foram obtidas por meio de entrevistas realizadas de forma remota, e a escolha pelos profissionais que compuseram o presente estudo deveu-se ao fato de todos estarem ligados em suas regiões de origem, direta ou indiretamente à área da pedagogia hospitalar. Deste modo, pretende-se analisar, no âmbito da formação contínua e num contexto de ensino-aprendizagem em meio hospitalar, como se formam os professores e que conhecimentos detêm para o exercício da sua prática profissional. Atendendo ao objetivo, elegeu-se a abordagem biográfica como a mais adequada para compreender o ponto de vista subjetivo, a visão pessoal, as relações com o seu território de vivência e de pertencimento, bem como os processos de interpretação do real pelos sujeitos pesquisados, visto que tal abordagem enquadra-se nas metodologias qualitativas e fundamenta-se na hermenêutica, que assenta na interpretação e explicação do pensamento baseado no conhecimento prévio da realidade, que deseja compreender os sentidos que lhe são atribuídos pelos sujeitos implicados. Os teóricos que serviram de contributos para a investigação, foram Cavaco (2015), Delory-Momberger (2008), Nóvoa e Finger (2014), Pineau (2014), Josso (2002), Bogdan e Biklen (1994), Santos (2008), Bragança (2011), Passeggi (2016), entre outros. Os resultados confirmaram que os saberes docentes são constituídos ao longo da vida, num processo de educação permanente, influenciado pelo contexto sócio-histórico e pelas pessoas a que se encontram diariamente. Dentre as principais conclusões abstraídas da pesquisa, constam que os caminhos de apoio e entreaajuda, os ambientes cooperativos, as relações cultivadas e, o próprio movimento de reflexividade, são por natureza, locais para o desenvolvimento de potencialidades formativas e de natureza da formação experiencial. O estudo visa a construção de conhecimento científico que possa ser socialmente relevante e útil para formadores de professores e professoras que atuam em ambiente hospitalar, com crianças e adolescentes enfermos, sobretudo, para que possam ressignificar suas práticas e experiências no cotidiano das suas profissões.

**Palavras-chave:** Formação Experiencial, Formação de Professores, Pedagogia Hospitalar, Desenvolvimento Profissional Docente.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Educação e Formação da Universidade de Lisboa, [terezinhasmith@yahoo.com.br](mailto:terezinhasmith@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Lisboa, [carmen@ie.ulisboa.pt](mailto:carmen@ie.ulisboa.pt).